

ATA DA 20ª (VIGÉSIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020, realizada no dia vinte e cinco de junho de dois mil e dezenove, sob a presidência do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e dez minutos. Foi executado o Hino de Patrocínio. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alexandre Vitor Castro da Cruz (Prof.); Carlos Alberto Silva (Carlão); Joel da Silva Carvalho; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Neusa Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza; Ricardo Antoni Rodrigues (Balila), Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis) e Thiago Oliveira Malagoli. O Sr. Presidente convidou os Srs. Ronaldo Correia de Lima e Humberto Donizete Ferreira, bem como a Dr.ª Fernanda Malagoli, para fazerem parte da Mesa. A Ata da 19ª (Décima Nona) Reunião Ordinária da 3ª (Terceira) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. Na leitura das correspondências e comunicações foi lido convite do Rotary Clube de Uberlândia para solenidade festiva de posse e transmissão de cargo, bem como a justificativa de ausência do vereador José Roberto dos Santos. Foi justificada a ausência do vereador Carlos Alberto Silva (Carlão). O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) solicitou a inserção na pauta do Projeto de Lei que visa reduzir a tarifa de esgoto, com assinatura de 4 (quatro) vereadores. Solicitação APROVADA. O projeto foi encaminhado para as Comissões para emissão dos devidos pareceres. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o Prefeito anunciou há cerca de 6 (seis) meses que a taxa de esgoto será reduzida; que a população não pode ser enrolada; que o Vice-Prefeito deveria encaminhar a esta Casa seu pedido de renúncia já que não trabalha nem vai à Prefeitura. A reunião foi suspensa por 3 (três) minutos. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que estamos em uma democracia e todos podem falar, não somente um dos vereadores; que não será humilhado; que desde o mandato passado assinou representação no Ministério Público contra a taxa de esgoto; que sua luta vai muito além da politicagem; que o esgoto de Patrocínio não é 100% (cem por cento) tratado; que assinou o projeto, embora ele seja de autoria do Vice-Prefeito; que seu compromisso é com o cidadão patrocinese. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse o projeto não está em discussão, tendo sido apresentado; que não adianta tentarem colocar o povo contra eles; que o Prefeito anunciou a redução após a iniciativa dele e do Vice-Prefeito Gustavo Brasileiro; que não se trata de projeto politiqueiro; que um vereador tem a palavra os demais também devem ter; que sempre tentam colocar as pessoas contra os vereadores de oposição. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que a luta para a redução vem de 6 (seis) anos, não sendo de iniciativa do Gustavo Brasileiro; que prova disso é a existência de representação no Ministério Público; que a redução já está no orçamento para o próximo ano; que será uma diferença de 0,20%. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que somente falou que o Prefeito anunciou a redução após ele e o Vice-Prefeito terem feito coletiva na imprensa. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que a iniciativa é dos 6 (seis) vereadores do mandato passado: Thiago, Humberto Donizete, Neusa Mendes. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes disse que a luta vem do mandato anterior; que o Prefeito reduzirá a taxa de esgoto, mas não através de projeto politiqueiro. Foi apresentado, sem discussões, e encaminhado à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para a

emissão de parecer o **Processo de Lei nº 346/2019** – Cria a Semana da Reciclagem e Meio Ambiente nas escolas públicas (autor: Ver. Ricardo Balila). **ORDEM DO DIA. 2ª (SEGUNDA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 335/2019 (PL 27/2019)** – Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Associação Defensora dos Animais de Patrocínio (ADA) e conceder o uso do bem móvel público que especifica. (autor: Prefeito Municipal). **Processo APROVADO** por unanimidade. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que algumas pessoas comentaram que ele e outros vereadores poderiam atrapalhar o convênio referente ao castramóvel; que isso não é verdade; que sempre defendeu os animais; que age conforme suas convicções; que deveriam ter vergonha de mentirem assim; que esse projeto está de parabéns; que se não puder ajudar, atrapalhar não irá. A Sr.ª Ver.ª Raquel Aparecida Rezende Moraes disse que agradecia à Administração e à ADA pelo trabalho realizado. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes disse que parabenizava todos os envolvidos com a ADA, que pensam tão somente no bem estar dos animais; que é defensora dos animais; que a vereadora Raquel se envolveu com esse projeto pedindo apoio ao Prefeito; que os estudantes de veterinária também estão envolvidos. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que na reunião passada o vereador Panxita falou que o projeto de concessão veio a esta Casa após a transferência do ônibus; que o procedimento foi inverso; que não há ninguém contra a ADA; que a deputada Greyce lhe apoio financeira através de emendas para repasse às fazendinhas; que os colegas Panxita e Alexandre estavam preocupados com a associação e defendendo a Câmara Municipal; que a ADA também será contemplada com emenda em breve com R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) com apoio do Panxita. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que é autor do projeto contra os foguetes e espera a sanção do Prefeito. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que de 3 (três) convocações 2 (duas) foram recusadas, enquanto a relacionada ao Humberto e Ronaldo; que em Patrocínio ele não tem força, mas que em Brasília tem; que a Administração tem passado por cima desta Casa e isso não é correto; que está aqui para fiscalizar, mas para fazer barganha de cargos; que nada pode fazer contra os invejosos que tentam denegrir sua imagem; que estava à disposição para ajudar, não para atrapalhar. A Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz disse que ninguém é contra o projeto da ADA, havendo tão somente divergência de ideias que talvez tragam dificuldades; que no passado já tentou ajudar a causa dos animais; que o Poder Público não consegue realizar sozinho; que o ônibus pode até ser pouco diante da grande demanda; que nenhum outro Prefeito se dispôs a ajuda a associação; que à Administração compete o canil; que o município é extenso na área rural, com muitos animais que precisam ser cadastrados; que o castramóvel fará o trabalho itinerário; que parabenizava todos os envolvidos. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que ninguém é contra a ADA; que não se sentiu desrespeitado pelo Prefeito; que dá respaldo ao trabalho da Administração; que o Prefeito entendeu o propósito da associação; que agora a ADA será até beneficiada com emenda parlamentar; que na reunião passada ouviu que acionariam o Ministério Público porque estava errado desrespeitar esta Casa; que isso travaria a questão referente ao veículo; que ninguém é contra a redução da taxa de esgoto. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz requereu a gravação na íntegra da última reunião para ser repassa juntamente com a ata para a ADA; que as pessoas estão distorcendo a conversa; que nada melhor do que comprovar com documentos; que não tolera mentira. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não há menção ao Ministério Público; que a mentira tem “perna curta”; que

o pessoal do SEASPA tem pedido para que os vereadores peçam ao Prefeito a devolução dos benefícios retirados do servidor público; que comentaram sobre o desrespeito a esta Casa. A Sr.ª Ver.ª Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que o trabalho realizado pela ADA é maravilhoso; que parabenizava todos os envolvidos nesta causa dos animais. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que reconhece o trabalho da vereadora Raquel e do Secretário Pastor Alaércio pelo apoio à ADA; que apoia os 4 (quatro) vereadores que se sentem injustiçados; que faria o mesmo; que se o Prefeito errou foi de boa fé pela vontade de resolver; que reconhece terem se sentido ofendidos em desrespeito à Câmara; que ele próprio não se sentiu ofendido. A Sr.ª Ver.ª Raquel Aparecida Rezende Moraes disse que o Prefeito não errou, porque o ônibus não foi entregue, uma vez que ainda está sendo equipado. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que foi feita acusação de que o ônibus já teria sido entregue; que os representantes da ADA estão presentes; que não se pode julgar. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que o apoio dos vereadores Thiago e Panxita sirva de exemplo para aqueles que têm representantes deputados. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que não precisa “entregar”; que primeiro é passar nesta Casa para autorização é só depois anunciar a doação. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que quando o Prefeito percebe que as coisas acontecerão quer realizar o mais rápido possível; que o ônibus não seria entregue sem a reforma ou credenciamento dos profissionais que farão as castrações; que gosta de ver todos querendo ajudar a ADA, a responsável através do esforço daqueles que trabalham na associação; que gostaria que o Prefeito continuasse dando respaldo à ADA, que ficou tanto tempo sem apoio político. O Sr. Presidente parabenizou todos os envolvidos no projeto e no trabalho da ADA, que participará do Grande Expediente da próxima reunião. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA. VETO TOTAL à Proposição de Lei nº 332/2019 (PL nº 300/2019)** que Denomina de “Neiva Maria Pena Novais” a Cantina do Colégio Municipal Prof. Olímpio dos Santos (autor da proposição: Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz). Pareceres pela manutenção do veto. Foram favoráveis à manutenção do veto os vereadores: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Joel da Silva Carvalho, Marcilene Jacinto, Neusa Mendes, Ricardo Balila, Roberto Margari, Rogério Nelis e Florisvaldo José de Souza. Foram contrários os vereadores: Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz, Thiago Malagoli e Paulo Roberto dos Santos (Panxita). **Veto MANTIDO** por 8 (oito) votos favoráveis e 3 (três) contrários. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que se trata de 2 (duas) irmãs; que em acordo com a família e a pedido de um grupo de professores do projeto Guri a quadra teria o nome da D. Oneida; que o projeto foi aprovado e o Prefeito vetou, mas que “não é perseguição política”; que a justificativo do veto foi no sentido de que é preciso autorização legislativa, mas imperiosa sanção executiva; que “imperioso” significa não aceitar opiniões, ditadura; que ficou clara a não aceitação de sugestões; que não houve preterimento de uma pessoa à outra; que no dia da apresentação do projeto foi explicada a situação, que consta em ata; que somente obedece Deus, sua mãe e família; que dos demais aceita aconselhamento. **VETO TOTAL à Proposição de Lei nº 334/2019 (PL nº 304/2019)** que Denomina de “Oneida Geralda Capuano” a Quadra Poliesportiva coberta a ser construída no Projeto Guri (autor: Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz). Pareceres pela manutenção do veto. Foram favoráveis à manutenção do veto os vereadores: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Joel da Silva Carvalho, Marcilene Jacinto, Neusa Mendes, Ricardo Balila, Roberto Margari, Rogério Nelis e Florisvaldo José de Souza. Foram contrários os vereadores: Prof. Alexandre

Vitor Castro da Cruz, Thiago Malagoli e Paulo Roberto dos Santos (Panxita). **Veto MANTIDO** por 8 (oito) votos favoráveis e 3 (três) contrários. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que isso é covardia; que trata-se de perseguição; que é absurdo vetar denominação; que ele, o Thiago, Dr. Ari também estão passando por perseguição política; que o importante é terem consciência do que fazem nesta Casa. Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, as seguintes **INDICAÇÕES**: De autoria da Sr.ª Ver.ª Adriana Fátima de Paula Magalhães: nº **1117/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o recapeamento asfáltico do bairro Carajás; nº **1118/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o recapeamento asfáltico do bairro Ouro Preto, priorizando a rua Rodolfo Castro de Lemos. De autoria da Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz: nº **1119/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a limpeza e revitalização dos bebedouros de água das rotatórias dos bairros São Francisco e Morada Nova. De autoria do Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho: nº **1120/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização na inauguração da pista de caminhada “Rufino Gonçalves Pinheiro” a primeira corrida e caminhada de pedestres de São João da Serra Negra. De autoria do Sr. Ver. Ricardo Balila: nº **1121/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a colocação de caçambas nas estradas da comunidade rural de Macaúbas de Cima; nº **1122/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a manutenção da estrada rural da comunidade rural de Pedros; nº **1123/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a fiscalização e reforma das faixas de pedestres de todos os Centros de Educação Infantil e Escolas do município; nº **1124/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a fiscalização da iluminação da comunidade rural de Santa Luzia dos Barros; nº **1129/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando um caminhão pipa para jogar água na estrada principal e fazer o trabalho novamente na estrada da comunidade de Morro Alto. De autoria do Sr. Ver. Florivaldo José de Souza (Valtinho): nº **1125/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de calçadas na rua Etelvina Silva, bairro Cruzeiro da Serra; nº **1126/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o refazimento da rotatória do cruzamento da av. Rui Barbosa com a rua Roberto Leão, bairro Cruzeiro da Serra. De autoria do Sr. Ver. Roberto Margari: nº **1127/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de vestiários na quadra de esporte do Complexo Esportivo Daniel Caldeira; nº **1128/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção da portaria de acesso do Estádio Daniel Caldeira pela av. Marciano Pires. De autoria do Sr. Ver. Thiago Malagoli: nº **1130/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização de estudos para providenciar a identificação dos veículos da Administração Pública Municipal; nº **1131/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando à CODEMIG a devolução do terreno de 828 m² localizado na praça Carlos Pierucetti, anexo à Policlínica; nº **1132/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a implementação do Projeto Monitoramento Rural com a aquisição de câmeras OCR, coibindo a criminalidade na zona rural. De autoria da Sr.ª Ver.ª Raquel Aparecida Rezende Morais: nº **1133/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a instalação de 2 (duas) caçambas para recolhimento de lixo no Assentamento Nova Aliança; nº **1134/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a perfuração de 2 (dois) poços artesianos no Assentamento Nova Aliança; nº **1135/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a concessão de uso das salas de número 01 (uma) e 02 (duas) situadas no Mercado Municipal para uso da ADA. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que foi criticado há 1 (um) ano quando doaram o terreno ao governo do Estado

ao lado da Policlínica; que as 400 (quatrocentas) moradias e o cinema não saíram do papel; que a Secretária de Cultura foi à imprensa e apresentou um belo projeto; que o governador já anunciou que não fará mais o cinema; que, assim, requer a devolução ao município revogando a lei; que há denúncias, inclusive com fotos, que há caminhões da Prefeitura descaracterizados fazendo trabalho para funcionários levando materiais de Loja de Construção; que patrimônio público não pode estar descaracterizado; que isso mostra intenção de fazer algo errado; que pelo princípio da transparência pede a caracterização dos caminhões. O Sr. Presidente convidou o Vice-Prefeito Gustavo Brasileiro para fazer parte da Mesa. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que a Câmara é tão boa que até faz o Vice-Prefeito trabalhar comparecendo na Câmara Municipal; que ele venha sempre nesta Casa mostrar sua estirpe, assim como também possa vê-lo na Prefeitura, visto que só vê o salário sair; que tem recebido reclamações da comunidade de Morro Alto em relação à poeira da estrada; que tem recebido reclamações em relação à Rizzo, que não está entregando o bilhete para o consumidor; que ou entrega o bilhete ou panfleta na cidade o nome dos estabelecimentos que vendem o mesmo; que também têm reclamado a ausência do wifi; que não adianta usar aplicativo sem disponibilizar wifi; que nem todos sabem mexer com celular ou têm internet. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que a empresa mencionada na semana passada sobre não poder participar de licitação é exatamente a Rizzo Park; que esta empresa não poderia participar de licitação até o dia 19 de fevereiro, mas participou; que não faz juízo de valor, mas que a mesma não poderia ter participado do certame em Patrocínio; que é autor de ação contra a mesma em relação à rede wifi; que deixar o consumidor perder dinheiro pelo prazo no cartão está errado e que a empresa disse que isso estava descrito no edital; que ou se tem o aplicativo e internet ou se deixa o dinheiro no carro. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o errado não será acobertado; que amanhã estará na Procuradoria vendo a questão sobre a impossibilidade de participação desta empresa em licitação; que se não puder é bom, porque a mesma tem prestado desserviço; que pelas placas é possível ver se os caminhões são do Poder Público; que não adianta mostrar fotos sem mostrar a placa para verificar; que gostaria de ter a placa dos caminhões descaracterizados a fim de trazer na próxima reunião as informações adequadas; que na próxima reunião dirá se o caminhão é do Poder Público; que se for acompanhará o vereador Thiago até o Ministério Público. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que são 3 (três) caminhões antigos cortando grama sem caracterização; que recebeu denúncia de que caminhões estavam na Líder Materiais de Construções; que não sabe se é ou não verdade; que na porta desta Casa o caminhão da poda estava sem caracterização; que pode não ser culpa do Prefeito ou do Secretário, mas que recebeu as denúncias e precisa dizê-las; que está avisando para que as coisas não continuem ocorrendo. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o vereador Thiago tem razão; que se estiverem sem adesivo é preciso resolver a situação. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que pela hora o caminhão estava no Pronto Socorro; que talvez somente estivesse sem adesivo. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que explicou que o problema não era estar prestando serviço; que a denúncia foi caminhão da Prefeitura fazendo serviços particulares; que caminhões sem adesivo ele mesmo viu. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o caminhão estava retirando ferragens no Pronto Socorro e realmente estava descaracterizado. A Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz disse que é preciso revitalizar os bebedouros das rotatórias; que quanto à devolução do terreno na própria lei já há menção desta devolução. O Sr. Ver Paulo

Roberto dos Santos (Panxita) disse que a empresa está extorquindo o cidadão; que estão multando demais; que o valor é R\$ 195,00 (cento e noventa e cinco reais); que se a empresa estava impossibilitada de participar da licitação tem algo errado; que gostaria que o Vice-Prefeito tivesse a palavra para dizer onde está atendendo caso algum vereador precise de seu trabalho; que foi falta de ético cobrar isso dele. O Sr. Presidente disse que o Vice-Prefeito não estava inscrito no Grande Expediente; que alguns inscritos foram retirados da relação devido à quantidade; que ele pode se inscrever em outro dia. O Sr. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que o Presidente administra esta Casa de forma diferenciada; que receber ordem de vereador é demais; que se a pessoa não pode se defender não devem falar dela. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que não pediu para cortarem a palavra do Vice-Prefeito Gustavo Brasileiro; que pediu para respeitarem a ADA que estava presente desde o início da reunião; que é a favor de ser dada a ele e aos outros; que é preciso concordar com o que tem acontecido com a Rizzo Park; que perdeu sua vez na fila do banco porque teve de sair para utilizar a internet para validar o estacionamento; que precisam valorizar os atletas de São João da Serra Negra e Guimarães; que é importante valorizarem os distritos. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que se questiona sobre a educação do Vice-Prefeito e a política do bem; que ele não foi escrito no Grande Expediente, diferente dele e da ADA que foram retirados; que todos sabem que o Vice-Prefeito não trabalha, mesmo recebendo R\$ 12.000,00 (doze mil reais) mensais; que quer saber onde ele tem trabalhado; que ele é mal educado e não respeita os 15 (quinze) vereadores; que o dia em que ele se candidatar a vereador e ganha ele, Vice-Prefeito de “araque”, fala. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que isso é que é desrespeito, esperar a autoridade sair para falar mal; que a pergunta sobre onde ele trabalha foi feita novamente; que somente queria que ele tivesse tido a oportunidade de dizer; que o Presidente não lhe deu a palavra para dizer o endereço de onde tem trabalhado; que deveriam respeitar uma autoridade; que foi um ato de covardia, posto que a palavra deveria ter sido dada a ele; que ele foi convidado para fazer parte da Mesa para ser massacrado e apunhalado sem ter direito de resposta; que isso não é atitude de pessoa em sã consciência. O Sr. Presidente disse que quando o Vice-Prefeito se inscrever no Grande Expediente terá a oportunidade de falar. Foram APROVADAS, por unanimidade, as seguintes **MOÇÕES DE APLAUSOS**: De autoria do Sr. Ver. Marcilene Jacinto Queiroz: nº **402/2019**, a Carlos Silva, tricampeão na categoria Over 50, Marcos Dias, campeão na categoria Master B2, e Ronaldo Vinhal, campeão na categoria Sênior. A Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz disse que Patrocínio foi destaque nesta competição; que é importante superar limites e conquistar medalhas. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que precisa continuar o assunto referente ao Vice-Prefeito; que se ele tem endereço para trabalhar não trabalha para Patrocínio; que ele não realizou nenhuma obra no município; que falara o tanto que quis, devendo ser respeitado. O Sr. Presidente suspendeu a reunião por 3 (três) minutos. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que têm de respeitar os posicionamentos. **GRANDE EXPEDIENTE.** O **Sr. Ronaldo Correia de Lima**, Superintendente Geral do DAEPA, veio em virtude de convocação e disse que existe transparência no trabalho deles; que já convidaram os vereadores para irem até o DAEPA para saberem sobre tudo que tem acontecido; que o DAEPA tem feito tudo para não vincular Administrações posteriores; que antes de assumir compromissos veem o que é disponível; que apresentará documentos reais; que está no DAEPA há 3 (três) meses e

não deixou de trabalhar nem nos domingos; que esclarecerá dúvidas, não bobearas; que não dificultará informações; que os equipamentos adquiridos serão colocados no telão; que a autarquia está à disposição de todos; que os funcionários lhe apoiam; que o trabalho é desenvolvido em conjunto; que grande parte das motos foram adquiridas em 2005; que há carros, caminhões e tratores também antigos; que no relatório e no Portal da Transparência tem tudo que foi adquirido no mandato do Deiró; que alguns ainda não foram emplacados ou adesivados; que o investimento é de R\$ 1.382.124,00 (um milhão, trezentos e oitenta e dois mil e cento e vinte e quatro reais). O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que parabenizava toda a equipe do DAEPA; que gostaria de saber quando terminarão o projeto no bairro Manoel Nunes; que se conseguirão concluir o aterro; que a obra trará benefício a todos os moradores. O **Sr. Ronaldo** disse que para concluir os trabalhos precisam de apoio de todos; que nesta semana terminarão o trabalho no bairro; que o aterro demanda maior tempo. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que as instituições estão além das pessoas; que também precisa fazer seu trabalho de fiscalização; que não está para “conversa fiada”; que se tivesse colocado sua irmã no DAEPA ela já teria sido demitida; que desde que foi taxado vereador de oposição tem tido sua linha de trabalho; que tem amizade com o Bebê, mas que não vai até ele pedir nada; que tem seus mecanismos para ter informações; que recebeu denúncias de outra gestão do DAEPA; que seu requerimento de informação não foi aprovado; que os documentos entregues não lhe satisfazem; que precisa saber da empresa; que se não tiver êxito tomará outras medidas, mas que nada tem contra os funcionários do DAEPA; que trata-se de uma denúncia; que agradecia pela presença; que sua irmã pode se orgulhar dele; que jamais tentou pegar documentos de forma informal; que nunca pediu para que ela trabalhasse na autarquia; que a questão é mais profunda, não fazendo parte da gestão do Sr. Ronaldo. O **Sr. Ronaldo** disse que não há motivos para esconderem nada; que precisa defender a autarquia, que faz um trabalho de dedicação em conjunto. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o vereador Thiago cobra, mas que não dão conta de tudo; que o Prefeito tem erros assim como todos, inclusive o Thiago; que se o processo não é da gestão do Ronaldo é preciso questionar a irmã dele; que nem toda a competência do vereador Thiago dá conta de tudo; que o próprio veículo desta Casa nunca foi adesivado, mesmo tendo realizado serviços inclusive nas comunidades rurais; que quando o DAEPA não está presente o vereador vira “bicho”, diferente de hoje que está educado; que hoje é o dia de “rasgar o verbo”. A **Dr.ª Fernanda Malagoli**, Procuradora do DAEPA, veio em virtude de convocação e disse que esclarecerá o que for necessário; que todos têm feito seu trabalho de fiscalização; que o vereador Thiago já fez requerimento a fim de que apresentem todos os veículos adquiridos; que estava com o documento; que sobre o mérito cabe ao Superintendente falar; que a ela cabe acompanhar as licitações; que a quantidade de veículos consta do relatório, assim como o número dos respectivos processos licitatórios; que isso tem facilitado o trabalho dos servidores; que tudo tem sido feito dentro da legalidade; que atenderá o requerimento de informação do vereador Thiago, mesmo porque todos os processos licitatórios têm seus pareceres; que acompanha o trabalho dos vereadores e ouve muito sobre questionarem sua ocupação no cargo, mesmo sendo irmã do Thiago; que é grata ao Prefeito por ter confiado nela para ocupar o cargo no DAEPA; que faz seu melhor em nome desta confiança; que o Thiago nunca pediu por seu cargo, ao contrário, pediu que ela se exonerasse; que ela pensou e decidiu não pedir sua exoneração; que tem sido

respeitada por seu irmão que nunca lhe pediu documentação alguma; que o requerimento protocolado foi o primeiro. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que até o momento não entendeu o motivo pelo qual o Ronaldo foi convocado; que sempre disse que o DAEPa é uma mina de dinheiro; que o Vanderley Marra que iniciou todo esse trabalho; que ninguém quer o mal a Patrocínio; que deseja que realmente haja maquinário novo para que seja entregue à população uma água de qualidade; que a própria Dr.^a Fernanda disse que atenderá o requerimento; que não havia motivo para negarem nesta Casa; que espera que o Ronaldo dê continuidade ao bom trabalho. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que agora foi o Vanderley Marra que geriu o DAEPa; que quem geriu foi o Prefeito, que fez as nomeações; que gostaria de saber da Dr.^a Fernanda se houver algo errado se o parecer é dela. A **Dr.^a Fernanda** disse que já havia mencionado que os pareceres são dela; que ela acompanha todo processo; que o pregoeiro talvez explicasse melhor algum detalhe; que todos os processos estão corretos e dentro da legalidade. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que se houver no futuro alguma irregularidade que tudo isso esteja registrado. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que a Dr.^a Fernanda foi extremamente educada; que era solidário ao vereador Thiago; que a hostilização nesta Casa é normal; que a Dr.^a Fernanda conquistou sua admiração com tanta polidez e lição de moral. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que já mencionou que nada tem contra os funcionários; que é imparcial, mesmo a Dr.^a Fernanda sendo sua irmã; que não utilizou o carro desta Casa de forma particular; que foi 3 (três) vezes nas fazendas; que comprou o veículo a pedido do Prefeito, que escolheu, inclusive, a cor; que agora pediu ao Valtinho para devolver; que o utilizou no projeto Câmara nas Comunidades; que era desnecessário devolver o carro; que enfrentou o desgaste na época e adquiriu o carro; que não entendeu o que aconteceu; que fez seu trabalho; que o projeto nas comunidades rurais não teve continuidade pela atual Mesa Diretora; que em relação aos caminhões houve denúncia; que carro executivo não precisa ser caracterizado. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que se acaso forem esclarecidos os pareceres sobre a legalidade mostrará a todos que o vereador tentou denegrir a imagem do DAEPa; que vai mostrar que é apenas perseguição política. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que não denegriu a imagem da autarquia; que ele está sendo constrangido a não investigar; que não mencionou nomes; que espera que esteja tudo certo, mas que as denúncias lhe foram enviadas; que não precisam passar por tal desgaste com a rejeição do requerimento de informação; que não precisavam estar aqui agora; que não haverá questionamentos se acaso aprovarem seus requerimentos de informação; que sempre fiscalizou o DAEPa; que no passado deu “dor de cabeça” ao Paulo Henrique quando Procurador da autarquia. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que todos fazem parte do Poder Público e recebem do povo; que o melhor é não votar requerimento nesta Casa, porque assim as pessoas são convocadas e ainda não desgastam o Ministério Público; que se preciso colocará todos os Secretários em evidência para mostrarem seus trabalhos; que a investigação pode causar transtornos. A Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que foi votado projeto de lei subdividindo cargos comissionado do DAEPa; que foram taxados nas redes sociais dizendo que votaram a favor de criação de cargos; que foi dito que investigarão quem serão os contratados; que na verdade 2 (dois) cargos foi divididos em 5 (cinco); que a oposição costuma fazer “jogo baixo” para que caiam no descrédito da população; que a redução da tarifa de esgoto será outro desgaste; que no ano político o jogo continuará; que sabe sobre a capacidade da Dr.^a Fernanda, que

por isso foi contratada; que houve injustiças quanto a vereadores; que o esposa da vereadora Raquel precisou ser demitido; que sua filha também foi; que se o cargo existe e é de confiança, não havendo influências mas preferência em virtude da competência do contratado não deveria haver objeção; que a imparcialidade precisa ser vista diante da sociedade; que o Prefeito é exigente; que os vereadores sempre são atacados dizendo que há “cabides de empregos”. O **Sr. Humberto Donizete Ferreira**, Secretário Municipal de Saúde, veio em virtude de convocação e disse que gosta de estar nesta Casa, sabendo que deixou o legado com a construção do novo anexo; que não tem um centavo a mais do que tinha quando entrei no Poder Público; que falou para os membros da Comissão que gostaria que não deixassem ele fazer nada errado; que buscou na época o Procurador; que a construção foi por valor muito abaixo do mercado; que houve todas as denúncias possíveis; que ele havia levado vantagem; que todos os órgãos de fiscalização auditou a obra como o Ministério Público; que concluíram que a obra foi concluída sem ilegalidades; que denunciaram o processo de contratação do engenheiro Alberto Daura por um valor plausível e barato; que foi dito que deveria ter havido licitação; que na época disseram foi poderia ser feita a dispensa; que isso lhe custou 8 (oito) anos de condenação; que o constrangimento de uma inverdade teve de ir até as últimas consequências; que a sentença cível foi anulada e na criminal o Tribunal de Justiça os absolveu; que nas ruas disseram que contratou o Alberto para lhe devolver dinheiro; que custou aos servidores correrem o risco de perderem o cargo; que a denúncia foi de cunho político; que pagará pelo resto da vida o argumento de que foi corrupto; que hoje a situação se repete; que não tirou um centavo nem deixou ninguém tirar um centavo da obra; que falta apenas o trânsito em julgado; que a questão dos médicos está se repetindo; que antes foi por questões políticas; que hoje é por questão financeira; que quem denuncia é quem deveria provar, mas que ocorre o inverso; que a neurocirurgia está melhor do que antes; que com o advento do SAMU não precisam mais do plantão de neurocirurgia da forma como havia sendo feito; que nunca teve preferências; que o SAMU leva o paciente para onde é necessário; que a Santa Casa teve o contrato alterado; que ao longo do tempo tem havido aditivos nesse contrato; que várias alterações benéficas foram feitas para melhorar o atendimento e reduzir custos; que hoje não há médicos que sejam da Santa Casa ou do Pronto Socorro; que a Administração fez questão de atender a decisão judicial para republicar o edital; que, infelizmente, isso atrapalhou porque o médico Thiago resolveu sair por não suportar a situação; que foi um prejuízo; que o Hospital Regional de Uberlândia o contratou; que estávamos mudando a gestão em nome da eficiência; que deveriam procurá-lo antes de agir; que não trouxe documentos porque a convocação foi geral; que as pessoas que estão denunciando são parte do processo; que se for condenado novamente por uma formalidade ficará feliz porque está salvando vidas, mesmo que vá preso; que denunciar que contratou parente de assessora para lhe devolver dinheiro; que não está aqui para brigar com ninguém; que o tempo é o senhor da razão; que nada há de errado no que diz respeito a pagamentos; que não quer saber de especialidades, mas se o paciente foi curado; que quer todos na Secretaria; que quando as pessoas veem dinheiro antes do serviço ou antes de resolver a situação das pessoas ocorre de irem para o Ministério Público como agora; que não pagaram nada a mais sem uma contraprestação; que as CPI’s são mais políticas do que técnicas; que pode até ter cometido erros formais, mas que salvaram vidas. O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que pacientes do médico estão

preocupados com sua situação e que gostaria de saber como será em relação a agendamentos já existentes. O **Sr. Humberto** disse que os casos urgentes serão atendidos na Santa Casa por sua equipe de neurocirurgiões; que estão prejudicados na questão eletiva dos cadeirantes; que hoje sai o novo edital; que o Dr. Thiago é diferenciado no atendimento; que espera que ele se credencie novamente; que os agendamentos por ora estão prejudicados. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que se arrepiava de ouvir o Secretário falar com tanta honestidade; que conhece a índole do Thiago e seu coração realmente não tem limites, não sendo escravo do dinheiro; que não há pessoa melhor como profissional; que Patrocínio de fato não poderia perdê-lo; que se lembrou de esposa que foi prejudicada sem merecer ao ser mandada para Silvano para lhe atingirem; que gostaria de saber se o Secretário acha justo tê-la transferido e qual seria o motivo; que se desculpava pela sinceridade. O **Sr. Humberto** disse que fica triste exatamente por ser o Thiago quem é; que nunca contrataria alguém para lhe devolver dinheiro; que isso extrapola tudo; que sente muito pelo caso da esposa do vereador; que lhe falou que o caso dela é transitório; que não adiantará dizer que não foi perseguição política porque ele pode não acreditar; que houve necessidade técnica pela implantação do PSF; que a assistente bucal precisa ter CRM e sua esposa tem. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que nem médicos nem dentistas serão mantidos no Silvano por 8 (oito) horas, porque é desnecessário; que se questiona se o Secretário está sendo honesto; que mandaram a assistente sem o dentista; que estão lhe chamando de “burro”; que foi perseguição política; que o Secretário lhe disse dentro de sua sala que o Prefeito foi quem mandou; que sua culpa é defender o povo; que é muita falsidade. O **Sr. Humberto** disse que Silvano precisa de atendimento médico; que o projeto é o médico e o dentista ficarem 4 (quatro) horas lá e 4 (quatro) em São João; que se compromissou que tão logo consiga outra pessoa trará a esposa do vereador de volta; que antes não havia a exigência de CRM; que não está menosprezando a inteligência do vereador; que está dentro do prazo e que ela retornará se quiser. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes disse que a Secretaria de Saúde já teve vários Secretário médicos, mas nunca um administrador como o Sr. Humberto; que grande avanços ocorreram na gestão dele; que quanto aos neurologistas/neurocirurgiões todos foram plenamente esclarecidos quando da primeira convocação do Secretário, embora não tenha adiantado nada; que há pessoas que não foram eleitas para representar o povo, mas para tumultuar; que isso é politicagem baixa; que se não bastasse ainda procuraram o Ministério Público; que a liminar não precisava ser atendida, visto que não havia ilegalidade e que a mesma poderia ser derrubada; que a decisão foi baseada simplesmente no fato da moralidade; que a liminar está sendo atendida na íntegra em nome da transparência; que não aconteça de alguém ligado à família que não tenha recursos e necessite de atendimento; que são pessoas do mal para retirarem um atendimento até então invejável; que deve ser visto o bem da sociedade; que a vida não seja ceifada por falta de recursos financeiros; que não foram eleitos para trabalharem para o mal. A Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz disse que admira o Secretário; que aprendeu muito com ele como Presidente desta Casa e colega de trabalho, sempre pautado pela verdade e eficiência; que ele tem desenvolvido um excelente trabalho junto à Secretaria, que tem enorme demanda; que buscou saber sobre a CPI, cuja instauração foi requerida pelos vereadores José de Arimatéia, Thiago, Paxita e Prof. Alexandre; que todos sabiam que o fato já está no Ministério Público;

que esse é o momento para serem feitas todas as indagações constantes no mencionado requerimento; que não tem conhecimento do que se trata a CPI; que a questão foi colocada na mídia; que se houver esclarecimentos o Secretário estava nesta Casa para responder; que a convocação hoje de fato foi feita pelo vereador Balila; que as maledicências mancham as pessoas que nada têm a prestar, como aconteceu com o médico Tiago; que ela não tem dúvidas sobre a honestidade e capacidade do Secretário; que se a questão foi falta de formalidade o Ministério Público já tomou as devidas providências. O **Sr. Humberto** disse que mencionou as formalidades no sentido de que está novamente acontecendo a história ocorrida no passado; que ele garante que não há um centavo mal usado no procedimento; que considera além da política o vereador Thiago; que provará que nada houve de errado; que é honesto e idôneo; que nada foi desviado; que não lhe interessa se ocorreu uma contratação sem a devida especialização; que lhe interessa salvar vidas, independentemente da habilitação profissional. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que é admirador da mãe do médico Tiago e os respeita; que a vereadora Marcilene, embora respeitada por ele não consegue respeitá-lo; que nunca disse que desconfia do Sr. Secretário; que quando um problema com alguém diz diretamente; que se o Sr. Humberto responderá 40 (quarenta) itens aos Ministério Público se questiona qual a dificuldade de tirar cópias e encaminhar a esta Casa; que recebeu o mesmo email, provavelmente, recebido por todos; que nunca colocou as pessoas em constrangimento; que o vereador mentor da CPI não estava presente, mas que ele assinou por decisão própria; que discute as ações das pessoas; que muito lhe revoltou até hoje; que é um servidor público que faz a diferença em seu ambiente de trabalho; que o fato da vereadora Marcilene citar seu nome e dizer que confia no Sr. Secretário automaticamente significa que ele desconfia do Sr. Humberto; que em nenhum momento desrespeitou o Sr. Secretário ou sua família; que gostaria de ser respeitado quando citado. O **Sr. Humberto** disse que, como já mencionado, não trouxe documentos porque sua convocação foi genérica; que o motivo para estar aqui foi descrito como prestação de esclarecimentos sobre possível abertura de CPI a respeito de seu trabalho à frente da Secretaria; que diante do que foi conversado nesta Casa assume o compromisso de enviar documentos; que vai depender do que quiserem que seja prestado; que a CPI é um problema desta Casa; que prestará contas à medida que lhe for determinado; que se a maioria dos vereadores quiser retirá-lo da Secretaria significará que o povo não o quer; que os documentos desejados podem ser listados; que enviará toda a documentação ao Ministério Público; que todos que fazem parte do processo têm acesso à mesma documentação; que veio para exaurir o assunto; que o serviço está sendo prestado. A Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz disse que nunca desrespeitou ninguém; que tão somente citou no nome daqueles que assinaram a CPI, o que não é novidade; que mencionou os vereadores Ari, Panxita, Prof. Alexandre e Thiago; que citar a verdade não é desrespeito; que sabe que a CPI trata de fato determinado, mas não tem conhecimento de qual seja; que foi até a Secretário para ter acesso ao requerimento de instauração da CPI para se informar sobre o assunto e poder formular seus questionamentos para este momento, mas que foi dito que somente os vereadores que assinaram teriam a documentação; que não disse nada além disso; que somente quer que seja dito qual o real motivo da vinda do Secretário. A Sr.ª Ver.ª Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que foi mencionado que desde de 2016 o contratado dos neurocirurgiões foi “cortado” na gestão do Dr. Lucas; que à

época defendeu a existência dos especialistas na cidade, assim como quando da posse do Sr. Secretário; que as contratações foram feitas; que o trabalho dos médicos é salvar vidas; que o Tiago nasceu para ser médico, sendo generoso e humilde; que é uma perda tê-lo afastado do sistema; que muitos lhe questionam como ficará a questão dos atendimentos ambulatoriais; que se preocupa com os pacientes que aguardam retorno; que gostaria de saber quando tudo se resolverá. O **Sr. Humberto** disse que o serviço de urgência e emergência continuar igual, senão melhor; que somente o serviço eletivo onde é feito o pré-operatório está suspenso; que o atendimento de emergências é imediato, havendo, inclusive, a disponibilidade de um helicóptero para levar o paciente a Uberlândia; que a questão referente à vida e à morte está resolvida; que a decisão judicial determina a suspensão do atendimento atual e o retorno do anteriormente realizado; que o Dr. Tiago resolveu aguardar a resolução do problema com o novo edital para, então, participar do novo procedimento porque a cidade não pode perder; que seria uma injustiça perdê-lo. A **Sr.ª Ver.ª Adriana Fátima de Paula Magalhães** disse que gostaria de saber se no PSF se também é realizado o atendimento fonoaudiólogo, assim como o fisioterapêutico. O **Sr. Humberto** disse que não; que o atendimento domiciliar tanto do fisioterapeuta quanto do médico estrategista e da enfermeira é para pacientes acamados; que a fisioterapia é também para aqueles não conseguem se locomover até as clínicas, cujo atendimento foi ampliado; que a fonoaudiologia não faz parte do atendimento domiciliar; que está sendo trabalhado um projeto chamado Saúde em Casa que será um plus ao PSF, incluindo esse serviço; que para atendimento dos presidiários serão disponibilizados médicos e dentistas, cuja equipe está sendo credenciada; que horário do trabalhador é uma promessa de campanha que será regulamentado em breve; que desde o início do mandato assumiram o compromisso de credenciar o Hospital do Câncer; que ultrapassaram a barreira do Estado, dependendo somente da chancela do Ministério da Saúde; que o município já fez sua parte; que falta o Estado fazer as últimas vitórias; que o credenciamento é com a Santa Casa, não o Hospital do Câncer, por questão de estrutura e existência do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES; que o HC será parceiro. O **Sr. Ver. Thiago Malagoli** disse que estava satisfeito com a vinda do Secretário, mas que não faria questionamentos; que a questão já estava no Ministério Público; que sempre assinou requerimentos de investigação; que, de fato, assinou o pedido de instauração da CPI; que não desgastaria o Sr. Secretário em relação ao assunto nem faria prejudgamentos; que gostaria de ter a sensibilidade do Sr. Secretário visse a respeito do caso de José Carlos de Melo Filho; que foi concedida uma liminar no dia 19, com notificação ao município. O **Sr. Humberto** disse que a intercessão do vereador é extremamente necessária, embora não dê prioridade pelo fato da solicitação ter sido de um parlamentar; que havendo possibilidade os pedidos são atendidos; que se ele atende pedido de prioridade de um em detrimento de outro caracterizará o crime de tráfico de influência; que o Judiciário legalmente de dado prioridade a alguns casos, a exemplo do Sr. José e de outros 130 (cento e trinta) casos aproximadamente; que a Administração tem pedido que também a Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia seja notificada, por ser o órgão que regula o trabalho da UFU; que isso tem dado resultado; que acredita que amanhã haverá posicionamento quanto ao caso do Sr. José. O **Sr. Presidente** declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as)

vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em vinte e cinco de junho de dois mil e dezenove.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz